



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia	
<b>Disciplina</b>	D0472 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LET-CL	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

---

#### I. Objetivos

Compreender os pontos de vista dos principais questionamentos filosóficos contemporâneos sobre a linguagem;  
Compreender as diferentes análises quanto à significação na filosofia da linguagem contemporânea;  
Analisar o papel da linguagem na resolução dos problemas filosóficos, mediante o estudo dos filósofos Nietzsche, Mikhail Bakhtin, Bertrand Russell e Wittgenstein  
Entender as questões filosóficas quanto às relações entre linguagem e realidade;  
Desenvolver a capacidade de analisar filosoficamente as questões quanto à significação;  
Identificar os diferentes argumentos da filosofia da linguagem contemporânea.

#### II. Programa

- Introdução à Filosofia da Linguagem
  - A linguagem como tema central da filosofia
  - A linguagem na relação com o mundo
  - A relação entre fala e escrita
  - O mundo do texto
- A linguagem na perspectiva hermenêutica
  - A interpretação em Nietzsche
  - A interpretação em Mikhail Bakhtin
  - A interpretação em Bertrand Russell
  - A interpretação em Wittgenstein
- A linguagem na abordagem analítica
  - Os jogos de linguagem
  - A questão das relações entre o pensamento, a linguagem e o mundo
  - As palavras e as coisas em Wittgenstein
  - A linguagem e a representação do mundo

#### III. Metodologia de Ensino

As aulas acontecerão de forma assíncrona, exigindo o protagonismo e autonomia do aluno em estudar os materiais disponíveis nos temas das trilhas de aprendizagem, e de forma síncrona, com a realização de encontros on-line: com aulas expositivas, leitura analítica de textos e discussões nas aulas, das temáticas apontadas no programa da disciplina, favorecendo a compreensão do mundo e da linguagem pela filosofia da linguagem aos alunos do curso.

#### IV. Formas de Avaliação

Análise de cenários propostos e resolução de um questionário com perguntas de múltipla escolha e discursivas.

A avaliação da disciplina é composta por duas etapas, a primeira sendo a nota do Pratique, com peso 6.0, e, a segunda, prova objetiva e dissertativa, disponibilizada no momento de estudo denominado "Exercite", com peso 4.0, ao final, a somatória das duas notas precederá a média na disciplina.

#### V. Bibliografia

##### Básica

- FREGE, G. Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Cultrix/USP, 1978.  
GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995.  
HARE, R. M. A Linguagem da moral. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
HARE, R. M. Ética: problemas e propostas. São Paulo: UNESP, 2003.  
HEIDEGGER, M. A caminho da linguagem. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Edusf, 2003.  
KANT, I. Sobre a pedagogia. Lisboa: Edições 70, 2012  
LAMARQUE, P. Filosofia da Literatura. Disponível em <https://criticanarede.com/literatura.html> Acesso em: 26 ago. 2022  
PUTNAM, H. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.  
QUINE, W. V. O. Palavra e objeto. Petrópolis: Vozes, 2010.  
RUSSELL, B. Da denotação. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores). p. 3-14.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
<b>Disciplina</b>	D0472 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM <b>Carga Horária: 68</b>
<b>Turma</b>	LET-CL

## PLANO DE ENSINO

SAVIANI, D. Escola e democracia. 27. ed. Campinas: Autores Associados, 1993  
SEARLE, J. R. Expressão e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).  
WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus. São Paulo: Edusp, 1998.

### Complementar

ALSTON, W. P. Filosofia da Linguagem. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.  
APEL, K. O. Transformação da filosofia. Trad. Paulo A. Soethe, São Paulo: Loyola, 2000.  
ARENDDT, H. A crise na educação. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 221-247.  
AYER, A. J. El positivismo Lógico. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.  
COSTA, C. Filosofia Analítica. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1992.  
DALL'AGNOL, D. Introdução a Wittgenstein. ([www.cfh.ufsc.br/~darlei](http://www.cfh.ufsc.br/~darlei)).  
ECO, U. Semiótica e Filosofia da Linguagem. Trad. Mariarosaria Fabris, José L. Fiorin. São Paulo: Ática, 1991.  
GADAMER, H. G., Verdade e Método. Trad. Flávio P. Meurer. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.  
GAGNEBIN, J. M; RICOEUR, P. Ética, identidade e reconhecimento. São Paulo: Ed. Loyola, 2013.  
GIANNOTTI, J. A. Apresentação do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
HARE, J. Por que ser bom? Uma reflexão sobre a filosofia moral. São Paulo, 2004.  
JAERGER, W. W. A formação do homem grego. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
LOCKE, J. Alguns Pensamentos Sobre Educação. Cadernos de Educação, UFPel, n.13, 1999.  
SPICA, M. A. Entre o mostrar e o imaginar: reflexões sobre o Tractatus e a natureza dos juízos morais. Kalagatos (UECE), v. 4, p. 131-160, 2007.  
SUCHODOLKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. 4. ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1992

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 5  
**Data:** 08/03/2024